

Umbanda é tema de série de entrevistas



Com mais de 50 anos de dedicação à vida religiosa, Edna Gomes de Oliveira é profunda conhecedora da Umbanda, especialmente da linhagem Omolocô. O IDEAL conversou com Edna para conhecer um pouco mais da sua prática religiosa, estabelecendo um diálogo oportuno; principalmente por ocasião dos recorrentes episódios de intolerância religiosa no Brasil, que atingem, sobretudo, as doutrinas de matriz africana. Essa entrevista dá continuidade à série “Variedades da experiência religiosa”, que já destacou o budismo e o islamismo em edições anteriores. Esse espaço também se configura como uma estratégia de promoção da fraternidade entre as diversas orientações religiosas existentes.



Google imagens.

Páginas 3, 4 e 5

O IDEAL 250

O mês de julho de 2017 representa uma marca histórica do jornal O IDEAL, porque ele chega à sua 250ª edição. São quase 20 anos de números publicados ininterruptamente. O IDE começou a circular o periódico poucos anos após a fundação da casa. Dessa forma, o Instituto prossegue e se mantém firme no seu propósito de divulgação doutrinária, trazendo ainda conteúdos pertinentes às suas atividades institucionais.

Jovem divulgador fala sobre movimento espírita e vivência evangélica

Destaque no 12º Fórum Espírita, realizado no mês de maio, o jovem Artur Valadares atua ativamente na divulgação do Espiritismo, por meio de diversas frentes de trabalho. Artur concedeu entrevista ao jornal O IDEAL, em que aborda os desafios e os rumos do movimento espírita atual, além da relação da doutrina dos espíritos com os ensinamentos evangélicos.



Foto: Arquivo pessoal.

Páginas 6 e 7

▼ A corrupção e a vida futura

O editorial deste número discute uma das pautas mais centrais da sociedade brasileira hoje – a corrupção. Diante dos recorrentes escândalos no cenário político, são naturais os questionamentos sobre a justiça divina e os anseios pela vida futura, principalmente porque o crime de corrupção acarreta prejuízos de toda a coletividade, hoje e amanhã..... 2

Café Colonial reúne frequentadores do IDE

Realizada no último dia 29 de julho, a primeira edição do Café Colonial atraiu trabalhadores e frequentadores do Instituto. O Departamento de Promoção e Eventos segue a sua diretriz de promover iniciativas inovadoras, com o intuito de reunir um público diversificado; de modo a oferecer um espaço de confraternização e integração. Algumas imagens do evento podem ser conferidas nessa edição. A cobertura fotográfica completa está disponível na página do IDE no Facebook (facebook.com/idejf).

Página 8

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira:
14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Ação e reação</i> – André Luiz	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademar Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Ricardo Baesso
Departamento de Evangelização: Cláudia Nunes e Jane Marques
Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora
Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Corrupção, vida presente e vida futura

Sistematicamente somos bombardeados pelas mídias com escândalos político-empresariais, a desviar centenas de milhões de reais de recursos públicos para fins particulares. Roubo acintoso e contínuo que geram revolta e descrença em grande parte da população, especialmente nas camadas pobres que sofrem mais as consequências dessas ações perversas. Diante de tal quadro escabroso, é natural se indagar onde a justiça de Deus. Observando a seletividade da justiça humana e seus favoritismos econômicos e partidários, é difícil sustentar esperanças razoáveis sobre uma vida melhor.

Kardec discute sobre as causas anteriores das aflições em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo V, item B. Acompanhe-mos um trecho do último parágrafo: “O homem, pois, nem sempre é punido, ou punido completamente, na sua existência atual; mas não escapa nunca às consequências de suas faltas. **A prosperidade do mau é apenas momentânea**; se ele não expiar hoje, expiará amanhã, ao passo que aquele que sofre está expiando o seu passado.”

Pensando em termos reencarnatórios, compreende-se que a justiça divina realiza-se nos tempos e modos adequados a cada situação e criatura, sem pressas nem vinganças. Qualquer aparente sucesso gerado às custas do sofrimento alheio levará, necessariamente, a uma reparação da parte daqueles que se beneficiaram temporariamente do mal feito. Cabe a nós participarmos ativamente das coletividades, agindo com correção e em prol de todos os seres humanos, lutando também para construir instituições mais condizentes com os valores da fraternidade e do bem-estar geral.

Errata: No editorial anterior (edição 249), onde se lê questão 988, leia-se questão 928.

Programação de palestras – Julho/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Elson Braga – IDE-JF
6 – quinta-feira	20:00h	Robson Carneiro – Casa Espírita
7 – sexta-feira	15:00h	Gil Horta – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Klaus Chaves – FEAK
13 – quinta-feira	20:00h	Ana Lúcia Volpi – Santos Dumont
14 – sexta-feira	15:00h	Léia da Hora – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	José Passini – Garcia
20 – quinta-feira	20:00h	Riza Lemos – CEIFA (Santos Dumont)
21 – sexta-feira	15:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
22 – sábado	19:00h	Thaysi Ribeiro – Fundalar
27 – quinta-feira	20:00h	Maria das Graças Rodrigues – Casa Espírita
28 – sexta-feira	15:00h	Cida Belgo – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Ademir Fernandes – IDE-JF

Programação de palestras – Agosto/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
4 – sexta-feira	15:00h	Allan Gouvêa – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Rafael Pereira – GEAHM
10 – quinta-feira	20:00h	Marcos Passine – Juiz de Fora
11 – sexta-feira	15:00h	Sandra Eiterer – Seareiros de Cristo
12 – sábado	19:00h	Scheila Mara – Scheilla
17 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF
18 – sexta-feira	15:00h	Bruno Braune – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Riza Lemos – CEIFA (Santos Dumont)
24 – quinta-feira	20:00h	Ana Lúcia Volpi – Santos Dumont
25 – sexta-feira	15:00h	Estêvão Baesso – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Maria das Graças Rodrigues – Casa Espírita



Série: Variedades da Experiência Religiosa¹ – "Umbanda Omolocô", com Edna Gomes de Oliveira



Foto: Gabriel Garcia.

Prosseguimos nossa jornada de entrevistas com adeptos de outras religiões e, desta vez, conversamos com a Edna (71 anos), zeladora de um terreiro de Umbanda Omolocô. Ela nos recebeu gentilmente para uma conversa de mais de uma hora. Com um brilho no olhar, muita história para contar e força no falar, vive uma fé autêntica de mais de meio século de prática. Seguem abaixo os principais trechos².

¹ Edições anteriores que compõem a série: 248 e 249. Veja em: <http://ide-jf.org.br/jornal-ideal>

² Em virtude das peculiaridades das ideias religiosas expressas nessa conversa, foi preservada, de maneira geral, a forma linguística utilizada pela entrevistada.

O IDEAL: Fale um pouco sobre você e a história deste terreiro.

Edna: Esse terreiro foi fundado em 1968. Na época, nós trabalhávamos em casa. Em 1968, nós conseguimos um espaçozinho ali no "buraco da onça", aquela entrada que faz divisa com o quartel. Então nós trabalhamos lá e ficamos lá um tempo, porque foi um seguidor do terreiro que ofereceu um espaço que ele tinha nos fundos da casa, um cômodo grande. De lá nós compramos o lote aqui em cima e dividiu de 10 vezes, suado para pagar. Então, nós construímos o barracão lá em cima e de repente começou a ficar muito pequeno. Dia de festa, o pessoal ficava entulhado na janela, na porta. Meu pai já tinha construído a casa na frente, que seria a casa com o centro em cima pegando o nível da rua. Mas aí tinha essa faixa de terra aqui, então nós conseguimos a doação e aqui a gente fundou e inaugurou em 1989 essa sede. Meu pai veio a falecer, ele era o chefe e eu, mãe pequena, a gente tocava Umbanda pura. Umbanda tradicional. Eu fui criada dentro da Umbanda. A preocupação do meu pai era exatamente... ele lutou tanto para montar o terreiro, que ele era apaixonado com os santos, era ele faltar e eu não dar seguimento na obra que ele construiu. Aí eu fiz o juramento para ele: "Pai, enquanto Deus me der vida e saúde, eu vou tocar o barracão". Aí ele me agradeceu: "agora eu posso morrer em paz". Antes de o meu pai falecer, eu já estava tocando o terreiro (uns oito anos com ele). Em 2000, ele faleceu. Eu fiquei com o terreiro três meses em luto, e aí eu assumi o barracão. Em 2004, minha mãe faleceu. Daí em diante, eu tinha necessidade,

porque eu já era feita na Umbanda, mas meu povo é mais puxado para nação africana (minhas entidades, que eu trabalho com elas) e eu precisava de obrigação na seita africana. Quando foi em 2007, eu "deitei para o santo", eu recolhi, fiz o santo na linha da Angola, que é raspar e receber todas as honrarias da nação africana.

O IDEAL: Você falou em "deitar para o santo". O que significa isso?

Edna: É recolher em camarinha³, como é que eu vou te explicar... é fazer o santo, é receber as obrigações necessárias para ter voz de comando. Porque o tempo todo eu tocava o terreiro, mas não tinha o comando total que eu precisava. Então eu tive que fazer as obrigações e tal para receber o diploma, vamos dizer assim, de voz de comando, de estar apta a segurar o barracão e manter a folha, que é Angola. Isso vem herança espiritual. A minha linhagem, eu sou baiana e a Bahia é muito miscigenada com a lei africana. Eu nasci em casa, num domingo, e quem me amparou na hora do parto foi uma africana pura, então aí ela já começou a mexer no campo espiritual. Ela me circuncisou, nem falava o português, era o dialeto lorubá, e daí eu venho mantendo essa linhagem do santo, com muito orgulho, sabe, prazer e amor que eu tenho pelo santo. Nessa brincadeira, já se vão 51 anos.

O IDEAL: Você usou uma expressão antes: Mãe pequena. O que significa isso?

Edna: É a substituta do chefe da casa. Dentro da Umbanda tem o



**Espaço reservado
para a sua
publicidade.
Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE-JF**

R\$ 80,00 (trimestre)

ARTE DE VIVER MAIS
 Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção
EXATO
 Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
 Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.
 UNIFORMES ESCOLARES
 CAMISAS PROMOCIONAIS

**CHARME
colejial**
 Rua Marechal Deodoro, 123
 CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG
 Fone: (32) 3215-7776
 Fax: (32) 3217-0289
www.charmecolejial.com.br
 e-mail: charmecolejial@yahoo.com.br



Babalaô, que era o meu pai, que é o chefe da casa, e eu era a mãe pequena. Eu substituía no caso em que ele não pudesse trabalhar, eu tocava os trabalhos substituindo ele ou minha mãe. Hoje eu sou Yalorixá [mostra na parede o diploma e o juramento]. Eu recebo um nome, quando se faz um santo que raspa, a gente recebe um nome Digna, que é um nome que identifica o santo. Então meu nome é Oluwa-Ydaye-Irê. É tudo nome lorubá, nome africano.

O IDEAL: Todos os juramentos são iguais?

Edna: Não sei. Dentro da minha linhagem, é. Cada religião tem a sua doutrina, tem seus fundamentos. No meu juramento, eu sou obrigada a uma série de coisas: não participar de nada subversivo, respeitar todas as religiões, prestar caridade sem hora. O orixá, que é o santo que governa nossa coroa (nosso chakra), que responde por mim como proteção, equilíbrio, evolução e tudo mais. Eu sou filha de Ogum com Iansã. São dois orixás guerreiros. Então eles comandam e, quando vem o juramento, eu juro em nome de Deus (que é Olorum) e em nome dos meus orixás que eu confio demais.

O IDEAL: Esses orixás de que você está falando são típicos do candomblé?

Edna: Exatamente. A linha Angola é Candomblé. Então a Umbanda que eu toco é um misto de Umbanda e Candomblé. Só que não é o Candomblé puro: se chama Omolocô. Porque é uma divisória de nação africana que é o Candomblé com a Umbanda tradicional.

O IDEAL: Na proposta Umbanda Omolocô, não tem restrição de ser homem ou mulher para poder estar à frente dos trabalhos?

Edna: Não. Não. Não. De jeito nenhum. Se tiver fundamento para aquilo, o próprio orixá cobra. Eu raspei o Angola em 2007, quando foi 2009 eu raspei de novo, raspei Keto, porque o meu Pai de Santo, que é Olojum, ele recebeu essa folha (nós falamos facção: facções africanas, Nagô, Keto). Eu fundamento o meu espiritual em Angola, mas aí o meu zelador, meu Pai de Santo (é a maneira de falar no popular), recebeu o Keto e obrigatoriamente ele tinha de passar para mim. Cheguei ao patamar zero porque não tem mais nada para eu fazer, só zelar. Todas as obrigações que eu tinha e precisava fazer eu fiz. Então não tem mais nada, a não ser zelar o meu povo. E manter o barracão equilibrado, que não é fácil. Desafiante. Sabe por que? Aqui é uma casa acolhedora. Eu sempre digo que esse barracão é uma casa de cura. Vem gente de todo o tipo aqui. A porta está aberta é para receber. Todos que entram nessa casa são bem cuidados; a gente ajuda no que é necessário.

O IDEAL: Você enfrenta preconceito por ser umbandista?

Edna: Muito raro. Mas eu nunca neguei o que eu sou. Eu visto a camisa com convicção naquilo que eu quero. Eu sou umbandista até morrer. Não tenho vergonha não. Olha, em 1972, um vereador da cidade, também umbandista, elaborou uma festa no Parque da Lajinha dos Pretos Velhos, dia 13 de maio. Aí fez cartaz e foi convidando todo mundo para participar da festa. O barracão foi todo lá, a gente abriu o toque, trabalhou. Uns cinco barracões foram e se apresentaram, benzendo o pessoal, dando passe. Fui dois anos e depois não fui mais. Parei para pensar: é muita exposição. Quem quiser receber uma benzeção que venha ao barracão. Eu vou ao Rio (Copacabana) quando tem a Caminhada em defesa da liberdade religiosa. Nesse evento havia católico, muçulmano, evangélico, candomblé, mórmon, budista. Então tinham muitas religiões. Vem muito convite de outro barracão para festa.

O IDEAL: Desde quando você fez o juramento, você sente impactos de maior responsabilidade na sua vida? O que é diferente para você desde então?

Edna: Ah, pesou. Pesou a responsabilidade porque dentro da casa mudou muita coisa, as obrigações, o tratamento, isso tudo é muita responsabilidade. Igual dentro da casa aqui eu tive que adaptar muita coisa. Lá fora um outro fundamento [os segredos do santo] enterrado para a segurança da casa. Tratamento de cumieira⁴ não tinha, eram só os santos. Para mim, sempre foi um sacerdócio, o santo. Eu nunca deixei o santo para divertir ou para qualquer coisa de vida mundana, ou qualquer coisa que está fora da minha religião.

O IDEAL: Quais são as atividades que acontecem aqui dentro do barracão?

Edna: Aqui tem desenvolvimento espiritual dos médiuns, a incorporação. E aqueles que já incorporam, já trabalham, eles dão atendimento ao público também, com um passe, uma benzeção, uma consulta. Eu coordeno tudo. Aqui acontecem muitas festas dos orixás, todo mundo da corrente participa em ajudar, porque nós vivemos aqui com doações. Aqui cada um paga 20 reais como médium, como sócio. Isso aí é que vai a despesa toda da casa. Segunda-feira eu dou toque, começa sete e meia [19h30]. A pessoa vem e conversa com as entidades e você tem o livre-arbítrio de conversar com quem você escolher. A entidade que você quiser. E eu trabalho assim: o mês tem quatro semanas, cada semana, cada segunda-feira do mês eu bato uma linha. Um exemplo. Uma segunda-feira eu bato a linha de Oxóssi, que é de caboclo. Segunda



ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107



[P]
padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



semana eu bato para Preto Velho, que é linha das almas. A terceira semana eu costumo bater linha de boiadeiro ou linha de caboclo de novo. E a última do mês eu bato para Exu, que é guardião. Muita gente acha que é o diabo, que só faz o mal, de encruzilhada. Não é nada disso. Eles são guardiães de templo. O toque aqui é com eles, porque eles também dão passe e limpam a pessoa. O pessoal ama! Fica muito cheio.

O IDEAL: Como é a visão de Deus para vocês?

Edna: O todo poderoso, dono do céu e da terra, criador do mundo e de tudo que há nele. É Deus. Para nós, é Olorum. Só muda nome, mas é tudo a mesma coisa. Então Deus é... como eu vou te falar... é a raiz de tudo. É o início, meio e fim. Deus é tudo.

O IDEAL: Existe a ideia de alma dentro da Umbanda?

Edna: Com certeza. Nós acreditamos na reencarnação. Muitas pessoas que morrem e que não estão preparadas para a morte, ou muito apegada aos bens materiais, eles morrem e ficam perturbando dentro de casa. Na minha maneira de ver, os mortos precisam de paz e evolução. Eles têm que se tratar num hospital do espaço, para que esses espíritos doentes se curem, se libertem e ganhem luz. Mas tem muito espírito errante, muita das vezes são suicidas e que perturbam demais. São os Eguns.

O IDEAL: Como funciona o processo da desobsessão?

Edna: Às vezes, a pessoa está sentindo um mal físico, cheio de perturbação. Ela tá dentro de casa e, de repente, tem a impressão de que viu um vulto; está quieta num canto, sente alguma coisa. Então ela procura o barracão e a gente vai limpar essa pessoa, faz um transporte. O médium já desenvolvido vai buscar essa força negativa, porque muitas das vezes ele está atrapalhando, mas não tem consciência do que está fazendo. Então é preciso que ele seja

doutrinado para que ele siga em frente e não olhe para trás. Conversa com ele e a maioria é rebelde. Nós chamamos obsessor aquele que morre e fica perturbando. Têm obsessores que são intransigentes demais, um exemplo: morre e fica agarrado numa casa e ninguém consegue morar lá. Vê vulto, tem barulho. Tem de limpar essa casa e chamar o Egum que está perturbando.

O IDEAL: Quais são as ideias básicas da Umbanda para nortear a vida das pessoas?

Edna: A gente procurar semear a paz, a harmonia, o equilíbrio. Ajudar aqueles que necessitam, tem muita gente doente espiritualmente, a gente tenta ajudar nesse lado de cura com aquilo que tiver ao nosso alcance. Procurar também evolução espiritual para não ficar nessa ignorância de violência, de guerra. Então a gente ajuda no que pode.

O IDEAL: Qual pergunta não te fizemos e você gostaria que tivesse sido feita?

Edna: O que você quiser [risos]. Não. Vou te falar uma coisa... Eu sou muito radical no santo, quer dizer, dentro da minha responsabilidade. Uma coisa que eu fico muito aborrecida é quando dentro da minha religião, vê muita mistificação, muita mentirada, muita "presepada". Pessoas aí anarquizando, faz uma reunião lá e... deviam tratar com mais seriedade a nossa religião, com mais união, com mais paz. Um exemplo, vai a um barracão, quando você pensa que vai assistir a um toque bonito com as entidades, com seriedade, aí do toque vira pagode. Na mesma hora você não sabe se está incorporado, ou se é o médium, se é entidade. Entidade chegando no meio da bagunça, aí eu não aceito isso, porque, para a entidade chegar, o corpo tem de estar limpo e a mente, sã. Para você trabalhar, você tem de estar apto a isso, né?! O corpo limpo, a mente preparada. Não é chegar ali e já estar de santo.

³ A camarinha é um ritual de iniciação, de vivência, de aprendizado, de assentamento, e de transmissão de poder na Umbanda. Ela representa sempre uma evolução espiritual pela força ritualística de que é investida.

⁴ É o ponto central da energia do barracão, a base, a estrutura e o cerne de uma casa de candomblé. Representa e guarda os mistérios de cada casa e de seu sacerdote, é nela que seu Orixá se apoia para que sua casa sobreviva ao tempo. Encontra-se colocada na parte mais alta do barracão, geralmente em um poste, pilar de madeira ou em cavilhas projetadas do teto.

Obs.: Para mais informações, os interessados podem visitar o barracão zelado por Edna, que fica no prolongamento da Rua Bias Fortes, 19 – Esplanada (rua do posto de saúde). As atividades acontecem às segundas-feiras, às 19h30 (trabalho aberto ao público com passe), às terças e quintas, a partir das 15h (atendimento individual por ordem de chegada), e sábado a partir das 9h.

Sugerimos como referência bibliográfica: OMULU, Caio de. Umbanda Omolocô: liturgia, rito e convergência (na visão de um adepto). São Paulo: Ícone Editora, 2002.

Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

**Espaço reservado
para a sua
publicidade.
Anuncie aqui.**

(32) 3234-2500
IDE

R\$ 25,00 (mês)
R\$ 60,00 (trimestre)

cirurgia
reparadora  estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



O IDEAL ENTREVISTA



“A orientação de Jesus seguirá sempre como o roteiro mais seguro”, com Artur Valadares



Em meados de 2015, o jovem Artur Valadares, hoje com 27 anos, começou a palestrar. Hoje, dando continuidade ao trabalho, divulga a Doutrina Espírita em diversas cidades do país. Nascido em berço espírita, ele conta que frequentou a casa espírita, da Evangelização até o início da Mocidade, por volta dos 15 anos. “Depois me afastei do movimento por muito tempo. Só retornei em 2012, após concluir a graduação, quando senti um grande vazio existencial e encontrei, na Doutrina Espírita e no Evangelho, a fonte para preenchê-lo. Um fato fundamental para este retorno foi a leitura do livro *Paulo e Estêvão*, que me foi apresentado por minha mãe naquele momento e se tornou um verdadeiro divisor de águas em minha vida.”

Nascido em Patrocínio (MG), Artur mudou-se para São Carlos (SP) para cursar Engenharia Mecânica na Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. Concluída a graduação, Artur partiu para o mestrado e, hoje, cursa doutorado na mesma universidade.

Atuante no campo doutrinário, além das palestras, o jovem é um dos fundadores e coordenadores do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (Nepe) "Paulo de Tarso", na Associação Espírita Obreiros do Bem, em São Carlos. E, ainda, atua como colaborador da Web Rádio Fraternidade, por meio da série "Evangelho e Vida".

Recentemente, O IDEAL conversou com Artur Valadares. Confira.

O IDEAL: Você participou, no mês de maio, da 12ª edição do Fórum Espírita de Juiz de Fora. O objetivo do evento é levar o Espiritismo para fora dos centros espíritas. Pensando nesse objetivo, que importância você dá a esse tipo de evento?

Artur: Acho fundamental, porque promove esta ponte tão necessária entre a casa e o movimento espírita de um lado e a sociedade do outro, ajudando-nos a melhor compreender os desafios da sociedade em que vivemos para que, enquanto espíritas, possamos melhor repensar a nossa atuação, de maneira a torná-la efetivamente inspiradora e transformadora no contexto em que estamos inseridos. Por outro lado, tornamos mais acessíveis à sociedade, de uma maneira geral, as propostas e soluções que a Doutrina Espírita nos traz como paradigmas para uma vida mais harmonizada e feliz, tanto individual como coletivamente.

O IDEAL: Sob a assertiva de que a Doutrina Espírita é o Consolador Prometido, você considera que seu objetivo vem sendo cumprido?

Artur: Embora as dificuldades ainda a serem vencidas no âmbito do movimento doutrinário, como consequência natural das imperfeições e limitações que nós espíritas ainda trazemos, a Doutrina Espírita segue como uma fonte pura e inesgotável de luzes e consolações para a Humanidade. Não tenho dúvida alguma com relação à importância e à dimensão das bênçãos trazidas por ela à Terra, no cumprimento de seu papel de Consolador Prometido. Nestes 160 anos de existência, quantos corações não encontraram consolo ante a morte ou a perda de um ente querido? Quantos não puderam conservar a paciência e a resignação perante a aflição e a dor? Quantas vidas não foram transformadas a partir de sua mensagem libertadora? Quantas

Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro

**Espaço reservado
para a sua
publicidade.**

Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE-JF

R\$ 80,00 (trimestre)

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivon José Curi, 1165 - Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

curas reais do Espírito não foram promovidas pela proposta renovadora que ela nos traz? Enfim, quanto trabalho no bem não tem sido realizado sob a inspiração da caridade, o seu fundamento central?

O IDEAL: Desde a codificação de Allan Kardec, quais avanços você poderia destacar que o Espiritismo (enquanto movimento) conquistou? E teve algum avanço se pensarmos em termos de filosofia?

Artur: Sobretudo no Brasil, pátria que acolheu esta Doutrina de maneira tão profunda, é patente o crescimento e a robustez que esse movimento tem adquirido ao longo do tempo, com enormes benefícios para as criaturas, em particular, e para as coletividades, de uma maneira geral. São muitos os exemplos de vidas transformadas por esse movimento, que se caracteriza essencialmente por um esforço conjugado da Espiritualidade Maior pela revivescência da mensagem pura e simples do Evangelho, lembrando ao mundo a beleza imortal do Cristianismo nascente e dos tempos apostólicos, com seus hinos de amor e de fé.

Em termos filosóficos, a extensa produção mediúnica de abnegados e legítimos seguidores do Cristo, como Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, Yvonne do Amaral Pereira, entre outros, deram uma contribuição de valor inestimável para uma compreensão filosófica mais profunda e mais abrangente do universo e da vida pela ótica espírita.

O IDEAL: Quais são os principais desafios do Espiritismo na sua visão?

Artur: Manter-se fiel aos seus princípios e objetivos fundamentais, perante um mundo ainda tão envolto pelo materialismo, pelo imediatismo e pelos interesses pessoais; e fiel ao seu caráter de simplicidade, clareza e bom senso, tão preconizados pelo Evangelho do Cristo e por Allan Kardec. Sem isto, são grandes as chances de nos perdermos novamente numa religiosidade repleta de complicações e paramentos exteriores, sem real transformação pessoal, ou num dogmatismo obscurantista, que alimenta o fanatismo, a ignorância espiritual e a superstição.

O IDEAL: Você fala sobre o “tesouro que temos em nossas mãos por termos o conhecimento e a oportunidade de vivermos

essa doutrina”. Como podemos caminhar, de fato, dia após dia, rumo ao nosso aperfeiçoamento?

Artur: Penso que a orientação de Jesus seguirá sempre como o roteiro mais seguro: “quem quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz a cada dia e siga-me”. Tomá-lo como referência para cada passo e cada decisão em nossa caminhada; investir na caridade bem vivida como único antídoto eficaz contra nosso egoísmo milenar; acolher as lutas e dificuldades do dia a dia como lições benditas de renovação e aperfeiçoamento espiritual; e seguir sempre adiante, sem nos cristalizarmos no passado ou na culpa. Eis o caminho com Jesus.

O IDEAL: Como você gostaria de ver o mundo daqui mais 160 anos (tendo como base o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, há 160 anos)?

Artur: Certamente mais fraterno, mais consciente e, acima de tudo, mais amoroso.

O IDEAL: O fato de você ser um palestrante bem jovem, que conduz os temas com tanta propriedade, chama a atenção das pessoas. Você considera o Espiritismo uma doutrina próxima da juventude?

Artur: Sem dúvida alguma, principalmente porque nos mostra que a verdadeira juventude não é a do corpo físico, mas a da alma que, consciente de sua imortalidade, busca conquistar os valores imperecíveis que lhe conferem cada vez mais a legítima juventude: a da harmonia e da plenitude do Espírito imortal.

O IDEAL: Gostaria de deixar uma mensagem aos leitores d'O IDEAL?

Artur: A mensagem que gosto de deixar é sempre a da esperança, com Jesus, que nos traz a certeza, mesmo em meio à noite mais escura, da alvorada de uma Nova Era que já começa a raiar. Uma Nova Era de paz, de fraternidade e de amor, que conta com a ação de cada um de nós para que possa se concretizar. Portanto, não apenas esperemos a mudança, mas esperancemos, colocando-nos em movimento no bem para que ela, enfim, se realize.

por Aline Furtado

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

IOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANÇIA - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Registros do "Café Colonial"



Fotos: Padinha



HIGIENIZAÇÃO
 LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
 DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
 POLTRONAS, COLCHÕES, PUFS, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878
 (32)8831-2477

AMERICAN EXPRESS MasterCard
 VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br